

**LEVANTAMENTO DE PUBLICAÇÕES E ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA REVISTA CONEXÕES-CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
IFCE**

Maria Luselma de Sousa¹
Raimundo Leandro Neto²

RESUMO

Esse estudo se justifica pela contribuição que a revista Conexões – Ciência e Tecnologia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, pode proporcionar ao cenário científico, inclusive à área da Educação Física. Este trabalho tem por objetivo conhecer o acervo da referida revista, por meio de pesquisa exploratória e análise qualitativa dos dados. Quanto ao referencial teórico, utilizamos, em especial, Reis e Giannasi-Kaimen (2007). Em 2017 esta revista completou 31 (trinta e uma) edições, totalizando 265 (duzentos e sessenta e cinco) artigos publicados, sendo três destes da área da Educação Física, porém, sem relação direta com a docência: Análise do nível de atividade física nos asilos e institutos de apoio aos idosos na cidade de Juazeiro do Norte/CE (PEREIRA; GUERRA, 2010), Perfil somatotípico e nível de composição corporal de jogadores de basquete amador (CARVALHO *et al.*, 2012) e Déficit hídrico pós-treino em judocas submetidos a diferentes intensidades de treinamento com e sem hidratação (PEREIRA *et al.*, 2015). Entendemos que o campo científico é um meio para disseminação de conhecimento a todo instante. Por isso, ao tempo em que investiga e produz saberes, é necessário que os pesquisadores lancem seus estudos nos meios de divulgações formais, socializando suas descobertas. Então, espera-se que o periódico referido continue a divulgação científica nas diversas áreas acadêmicas e que o campo da Educação Física amplie seus estudos e usufrua dos periódicos científicos disponíveis, em especial os de vinculação ao IFCE. Tal ocorrência, por certo, favorecerá ao trabalho na graduação, contribuindo para o aperfeiçoamento de formadores e licenciandos.

Palavras-Chaves: Publicações. Conexões – Ciência e Tecnologia. Educação Física. IFCE.

**SURVEY OF PUBLICATIONS AND ANALYSIS OF ARTICLES ON PHYSICAL
EDUCATION IN THE JOURNAL ‘CONNECTIONS - SCIENCE AND
TECHNOLOGY’ OF THE IFCE**

ABSTRACT

This study is justified by the contribution that the Connections - Science and Technology journal, from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará - IFCE, can provide to the scientific scenario, including the field of PE. The objective of this work is to get acquainted with the collection of this publication, through exploratory research and qualitative data analysis. As for the theoretical reference, we used, in particular, Reis and Giannasi-Kaimen (2007). In 2017, this magazine reached 31 (thirty-one) editions, totalizing 265 (two hundred and sixty-five) published articles, with three of them related to the area of PE, but without direct relation to teaching: Analysis of the level of physical activity in nursing homes and institutes in the city of Juazeiro do Norte/CE (PEREIRA; GUERRA, 2010), Somatotypic profile and body composition level of amateur basketball players (CARVALHO *et al.*, 2012) and Post-training water deficit in judokas submitted to different training intensities with and without hydration (PEREIRA *et al.*, 2015). We understand that the

scientific field is a constant means for disseminating knowledge. Therefore, while researching and producing knowledge, it is necessary that researchers launch their studies in the formal dissemination means, socializing their findings. Hence, it is expected that the referred journal continue the scientific dissemination of the various academic areas and that the field of Physical Education broadens its studies and make use of the scientific journals available, especially those linked to the IFCE. This practice will certainly favor graduation work, contributing to the improvement of trainers and under-graduates.

Keywords: Publications. Connections - Science and Technology. PE. IFCE.

1 INTRODUÇÃO

As instituições de ensino superior têm uma tríplice finalidade: profissionalizar, iniciar a prática científica e formar a consciência político-social do estudante (SEVERINO, 2007). Portanto, tratar da graduação é entender a universidade como uma das protagonistas no processo formativo para o atendimento das necessidades humanas e sociais. Da mesma forma, falar de universidade envolve o tripé bem conhecido no cenário acadêmico: a pesquisa, o ensino e a extensão, pois são elementos teorizados como essenciais no universo acadêmico.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 207, “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988). Essa concepção de autonomia expressa no texto constitucional “reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico” (CESAR, 2013, p.19).

Nesta perspectiva, asseguram-se, nas instituições, ações que apoiam a pesquisa científica, favorecendo-a por meios disseminadores (periódicos, revistas e outros) dos estudos e descobertas relevantes para o processo de expansão do sistema educacional e da ciência em geral. Por isto, de acordo com Mello (2001) a pesquisa tem dupla finalidade, ser uma produção criativa e ao mesmo tempo discutir a realidade. Neste aspecto, os periódicos têm um importante papel.

Ao tratarmos aqui sobre a revista Conexões – Ciência e Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), ressaltamos que a instituição educacional referida alcançou, no ano de 2017, a marca de 32 campi, sediados nos municípios cearenses de Acaraú, Acopiara, Acarati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Fortaleza, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim, aos quais se acrescem a Reitoria e o Polo de Inovação, ambos em Fortaleza.

Nestes 32 campi, de acordo com dados da plataforma “ifceemnumeros¹” para o semestre letivo 2017.2, o IFCE ofereceu 148 cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores(4731 alunos), 133 cursos de nível médio (concomitantes, 40cursos/3649alunos;

¹<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>

integrados, 31/3472; e, subsequentes, 62/5845);92 cursos de graduação (bacharelados, 24cursos/5395alunos; licenciaturas, 35/6032; e, tecnologia, 33/5779);22 cursos de pós-graduação (especializações 12cursos/969alunos; e, mestrados 10/286); totalizando395 cursos com matrícula de 36158 alunos.

Para todo este universo,com ações de ensino, pesquisa e extensão, mantém os seguintes periódicos: Revista Conexões – Ciência e Tecnologia, desde 2007 (em formato impresso com ISSN 1982-176X e a partir de 2010, também no formato digital, com ISSN 2176-0144); Revista Expressões da Extensão, 2014 (formato digital com ISSN 2526-1355); Revista Acta Kariri, 2016 (formato impresso e digital, com ISSN 2525-8664); JME - Journal of Mechatronics Engineering, 2018 (formato digital com ISSN 2595-9230); Revista de Educação Física, Saúde e Esporte (REFISE), 2018 (sem indicação de ISSN) e Revista Mopuã, 2018 (sem indicação de ISSN e no prelo, tratará das áreas de artes visuais, dança, teatro e música).

Acerca destes periódicos, constatamos que somente o primeiro deles está cadastrado no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)², instituição que classifica a produção acadêmica no Brasil, por meio de um sistema denominado *Qualis*.

Sobre a classificação dos periódicos, o portal da Capes informa que comitês de consultores por área de conhecimento utilizam parâmetros pré-definidos para avaliar e categorizar as publicações, atribuindo-lhes os estratos indicativos da qualidade – A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com pesos gradativamente menores. A referida avaliação decorre dos artigos publicados em periódicos científicos já classificados, bem como a produção científica dos programas de pós-graduação (CAPES, 2017).

Vinculando-se ao *Qualis* – periódicos no ano de 2012, a Revista Conexões – Ciência e Tecnologia qualifica-se em diversas áreas do conhecimento: B2 (Ensino); B4 (Letras/Linguística, Interdisciplinar, Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo); B5 (Serviço Social, Ciências Agrária I, Ciências Ambientais, Educação, Engenharias I, Engenharias II, Engenharias IV) e C (Biodiversidade, Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciência Política e Relações Internacionais). Ocorre que os artigos analisados nesta pesquisa são da área de Educação Física e não correspondem a nenhuma das classificações especificadas acima.

² <http://www.periodicos.capes.gov.br>

Diante do exposto, compreende-se que se faz necessário analisar as publicações do referido periódico, especificamente na área da Educação Física, considerando-se ser campo de atuação do IFCE em Juazeiro do Norte, Canindé e Limoeiro do Norte, bem como área de formação da pesquisadora participante nesta investigação.

Esse estudo se justifica pela contribuição que a Revista Conexões - Ciência e Tecnologia, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE pode proporcionar no cenário acadêmico, como veículo de circulação em meio eletrônico, possibilitando a divulgação de estudos em diferentes áreas.

Considerando que as publicações de artigos científicos vêm contribuindo para divulgação de informações sobre Pesquisa, Ensino e Extensão desenvolvidos nas Instituições de Ensino Superior, conforme o tripé de ação das universidades e, também, dos institutos federais, foi observada a necessidade de sistematizar informações sobre produções da revista Conexões - Ciência e Tecnologia – IFCE, com destaque para a área da Educação Física, campo principal desse trabalho, a fim de indicar possível acervo bibliográfico na área em discussão, ressaltando a importância dos artigos já disponibilizados e desafios para futuras publicações.

Portanto, este trabalho tem por objetivo conhecer o acervo da referida revista, por meio de pesquisa exploratória e análise qualitativa dos dados.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi efetuado a partir de acesso ao acervo online da Revista Conexões – Ciência e Tecnologia – IFCE, para coletar informações, identificando: edição, volume, número, ano de publicação, título de artigo e palavras-chave, com o intuito de identificar as publicações relacionadas a Educação Física, principal campo de discussão neste trabalho.

Para tanto, foram consultados dez anos de publicações, a partir de 2007, na referida revista. Esta tarefa foi concluída em julho de 2018, após 12 meses de pesquisas no sítio eletrônico da revista Conexões – Ciência e Tecnologia. Em decorrência, os registros efetuados possibilitaram que os achados fossem apresentados e discutidos, conforme consta, mais adiante, no corpo do presente trabalho.

Nesta perspectiva, é válido ressaltar um estudo efetuado por Manzine (2003) em que discute, a partir de trabalho intitulado a “Análise de artigos da Revista Brasileira de Educação Especial (1992-2002)”, o impacto da produção científica por meio da referida revista. Em sua

metodologia o autor inicia o trabalho de análise mapeando informações como os volumes e anos das publicações, números publicados e respectiva quantidade de páginas.

Com propósito semelhante, seguiu o presente estudo procurando identificar as publicações da Revista Conexões – Ciência e Tecnologia – IFCE, até a última edição do ano de 2017, objetivando analisar suas publicações no campo da Educação Física. Por isso, define-se esse estudo como uma pesquisa exploratória e qualitativa.

As pesquisas exploratórias, conforme Gil (2008, p. 27) “têm em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”, sendo pesquisas “[...] desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo acerca de determinado fato”.

Já, análise qualitativa é definida como processo de “sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório” (GIL, 2002, p.133).

3 EMBASAMENTO TEÓRICO

Com a expansão das IES e, conseqüentemente, com a alta demanda de pesquisas realizadas no cenário educacional, ocorre que a utilização de revistas contribui para a disseminação do conhecimento pesquisado. O formato impresso desse veículo de comunicação, ao longo da história, fez parte dos ambientes acadêmicos. Entretanto, a comunicação e expansão das informações se ampliaram, ultimamente, por meio de publicações digitais.

Desta forma, a revista eletrônica, vem tornando-se uma opção de comunicação acessível nacional e internacionalmente, ou seja, em toda parte do mundo, desde que esteja na rede tecnológica de comunicação. Assim, com a extensão do mundo globalizado e das tecnologias e inovações, os meios digitais ganham espaço constantemente e, desta forma, as publicações ganham repercussões nesses terrenos.

Estudo de Reis e Giannasi-Kaimen (2007) embasa essa discussão, em pesquisa intitulada “A transição do periódico científico tradicional para o eletrônico na avaliação de pesquisadores”, comprovando o marco histórico de transição vivido nesta atual ampliação e aquisição do sistema de divulgação científica. De fato,

a realidade atual apresenta avanços tecnológicos tão rápidos que a sociedade ainda não consegue absorver tantas informações, que se multiplicam a cada instante e em todas as áreas do conhecimento. Dentro dessa perspectiva, o periódico eletrônico

tem crescido e já se tornou um recurso eficaz para a disseminação dessas informações (REIS; GIANNASI-KAIMEN, 2007, p. 254).

Atualmente, a tecnologia favorece a expansão da comunicação científica em larga escala, atendendo a demanda da globalização. Conseqüentemente, o conhecimento, por meio das pesquisas vem solidificando os estudos em vários campos. Assim, também, são os periódicos eletrônicos que desempenham a missão de disseminar tais conhecimentos, tornando-os acessível ao universo acadêmico e a sociedade de forma geral. Este mesmo é o caso da Revista Conexões – Ciência e Tecnologia – IFCE, objeto de estudo nessa investigação.

4 ANÁLISE SOBRE O PERIÓDICO CONEXÕES - CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFCE

A Revista Conexões – Ciência e Tecnologia é um veículo de comunicação científica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE), em circulação desde 2007, quando o IFCE ainda era denominado Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnológica do Ceará – CEFETCE.

Para publicar nesta revista é necessário realizar o cadastro e seguir orientações do site da revista. Após preencher todo o cadastro com informações pessoais, criação de senha e escolha de área, o interessado escolhe se deseja se cadastrar como leitor ou autor. A segunda etapa do cadastro é confirmada via e-mail, informando a conta e a senha cadastrada.

Segundo as normas da Revista Conexões – Ciência e Tecnologia (2017), o critério para publicação é baseado em: “Contribuição científica da pesquisa; Desenvolvimento da argumentação; Organização do texto e relevância da bibliografia”. Há, também, as normas para publicação, orientadas pelo modelo de artigo X.

Nestas condições são aceitos artigos, ensaios e relato de experiência desde que estejam bem fundamentados. Após a submissão via internet³ acontece o processo avaliativo. São dois avaliadores qualificados para analisar o trabalho. Caso exista divergência entre as avaliações, é encaminhado a um terceiro membro. Dependendo destas análises, o trabalho poderá ser aceito, devolvido para possíveis correções ou recusado.

³<http://conexoes.ifce.edu.br/>

O referido meio científico, também recebe sugestões para edições futuras, bastando encaminhar um e-mail para o seguinte endereço: conexoes@ifce.edu.br e propor a temática, já que um de suas características é ser multidisciplinar.

A trajetória deste periódico teve início em 2007, em formato impresso, sendo sua primeira edição em outubro do referido ano, prevendo-se edições anuais.

Ocorreu que em dezembro de 2008 o CEFETCE foi transformado em IFCE e, sem que conheçamos qualquer justificativa, não houve publicação desse periódico naquele ano, embora tenha sido contado, o que causou a ausência respectiva do volume 2 (dois), fato facilmente visualizável em consulta ao *link* de edições “anteriores”⁴ do referido periódico. Inicialmente no formato impresso e com ISSN 1982-176X, a revista teve publicação anual em 2007 e 2009.

Em anos seguintes, também no formato digital e com ISSN 2176-0144, suas publicações foram: semestral em 2010; quadrimestrais, de 2011 a 2014; e trimestral em 2015. No ano de 2016 foram cinco edições e em 2017 a revista foi bimestral, tornando-se, neste mesmo ano, somente on-line.

Em uma década de publicações, a revista completou 31 (trinta e uma) edições, sendo 21 (vinte e uma) de caráter multidisciplinar e 10 (dez) edições especiais. Todas estas edições estão distribuídas em 11 (onze) volumes, sendo que o volume dois (2008), simplesmente, inexistente. Esse estudo identificou que no período de 2007 a 2017 foram publicados 265 (duzentos e sessenta e cinco) artigos no referido periódico.

Ao analisarmos essas publicações, é possível constatar, no decorrer dos anos, incremento de número de trabalhos e variação temática das edições especiais. A seguir, a Tabela 1 apresenta a quantidade de edições e de artigos publicados, no período investigado.

Tabela 1: Edições e quantidade de artigos, ano a ano, da Revista Conexões – Ciência e Tecnologia

ANO	EDIÇÕES	QUANTIDADE TOTAL DE ARTIGOS
2007	1	13
2008*	-	-
2009	1	10
2010	2	17
2011	3	15
2012	3	16
2013	3	15
2014	3	18
2015	4	50
2016	5	55
2017	6	56
TOTAL	31	265

⁴<http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/issue/archive>

Fonte: Site da Revista Conexões: Ciência e tecnologia. Disponível em: <<http://conexoes.ifce.edu.br/>>. Acesso em: 07 maio 2018. *Na tentativa de localizar a edição de 2008 foram consultadas três bibliotecas do IFCE à época, Cedro, Fortaleza e Juazeiro do Norte. Não havendo êxito, recorremos à Reitoria e nos foi informado que, embora tenha sido contada, esta publicação não ocorreu.

Vale destacar, que as edições especiais discutem: Gênero (v.8, n.1 de 2014); Educação a Distância: Realidades, desafios e perspectivas (v.9, n.2 de 2015); Pesca e Aquicultura (v.9, n.3 de 2015); Ensino de Ciências e Matemática (v.9, n.4 de 2015); Assistência Estudantil (v.10, n.1 de 2016); Ensino de Ciências e Matemática (v.10, n.4 de 2016); Energias Renováveis (v.10, n.5 de 2016); Recursos Naturais do Semiárido (v.11, n.1 de 2017); Docência (v.11, n.2 de 2017) e Turismo (v.11, n.5 de 2017).

Todo este material está disponível online e a busca por artigos acontece pelo acesso à página desta revista, na internet, onde há ferramenta de pesquisa tendo como escopo da busca, além de edições sequenciadas, as seguintes opções: autor, título, resumo, termos indexados, texto completo e todos.

5 TRABALHOS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA PUBLICADOS NO PERIÓDICO CONEXÕES-CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO IFCE

Pesquisando do modo acima apontado e, também, conferindo detalhado levantamento, realizado conforme indicado na metodologia, descobrimos que entre os 265 artigos publicados, somente três deles estão relacionados à Educação Física, área de formação da pesquisadora na Universidade Regional do Cariri (URCA).

Para melhor situar o leitor, apresentamos, a seguir, breve análise sobre cada um destes estudos, com o intuito de refletir sobre publicações da revista Conexões - Ciência e Tecnologia.

Pereira e Guerra (2010) publicaram o artigo intitulado “Análise do nível de atividade física nos asilos e institutos de apoio aos idosos na cidade de Juazeiro do Norte/CE”, destacando as seguintes palavras-chave: Idoso, Nível de atividade física em Asilos. Tratam sobre a necessidade de um programa de atividade física voltado para este público, apontando a ausência de projeto na maioria das instituições acolhedoras, devido questões de infraestrutura e limitações nos planos de trabalho. As autoras, professoras no IFCE - *campus* Juazeiro do Norte, são licenciadas em Educação Física. Uma delas é especialista na área de fisiologia do exercício, e a outra, mestre em engenharia de produção.

Carvalho *et al.* (2012) analisaram o “Perfil somatotípico e nível de composição corporal de jogadores de basquetebol amador”, cujas palavras-chave são: Somatotípico, Composição corporal e Basquetebol. Nesse sentido, consideraram que nas diferentes categorias, o perfil somatotípico e o nível de composição corporal dos jogadores amadores possuem diferença significativa, pois a categoria infanto-juvenil encontra-se em fase de transformações corporais, enquanto a categoria adulta já teria passado da fase púbere. Este artigo foi escrito por três discentes de graduação em Educação Física e duas professoras deste mesmo curso: uma especialista na área de Educação Física escolar e educação profissionalizante em jovens e adultos, e a outra doutoranda em Geografia, todos vinculados ao IFCE - *campus* Juazeiro do Norte.

Pereira *et al* (2015) avaliaram o “Déficit hídrico pós-treino em judocas submetidos a diferentes intensidades de treinamento com e sem hidratação”, com as seguintes palavras-chave: Desidratação, Exercício Físico, Judô e Treinamento. Os autores propuseram verificar o déficit hídrico (DH) pós-treino em judocas submetidos a intensidades leve, moderado e forte de treinamento, com e sem hidratação durante os treinos. Constataram que os valores de DH pós-treinos sem hidratação foram maiores do que os valores de DH encontrados nos treinos em que foi utilizado o protocolo de reidratação proposto. Naqueles, porém, os atletas permaneceram num estado eu-hidratado.

Acerca dos três artigos acima referidos, de modo geral, observamos que os trabalhos estão estruturados em áreas de estudo da Educação Física. Entretanto, nenhuma publicação foi direcionada à docência em quaisquer níveis de atuação que essa área abrange. Outro fator, percebido é o número baixo de participações de docentes e discentes, considerando-se que não houve publicações originárias do IFCE – *campus* Limoeiro do Norte, ocorrendo apenas duas participações originárias do IFCE – *campus* Juazeiro do Norte e uma IFCE – *campus* Canindé.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estado do Ceará, além da URCA, instituição de origem da autora do presente artigo, outras instituições públicas, há mais de uma década, também ofertam cursos na área da Educação Física: Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Entre estas, destacamos o IFCE, pois a ele está vinculado o periódico objeto de análise nesse trabalho. Esta instituição federal de ensino (IFE) oferta o curso de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer, no *Campus* Fortaleza (desde 2002); e de Licenciatura em Educação Física, nos campi de Juazeiro do Norte (desde 2005), Canindé (desde 2010) e Limoeiro do Norte (desde 2011).

Era de se esperar que neste cenário houvesse participação mais expressiva das IFES do estado, em especial dos referidos cursos do IFCE, com publicações em sua própria revista científica, uma vez que se trata de um veículo com publicações de caráter multidisciplinar.

O campo científico é um meio para disseminação de conhecimento a todo instante. Ao tempo em que investiga e produz saberes, é necessário que os pesquisadores lancem seus estudos nos meios de divulgações formais, propalando suas descobertas.

Tal situação aplica-se, em especial os docentes e discentes de qualquer curso de graduação, mas aqui enfatizamos em relação aos cursos de Educação Física.

Esperamos que em um futuro não tão longe, possamos retomar esse estudo e sermos surpreendidos pelo aumento significativo de produções publicadas pela Revista Conexões - Ciência e Tecnologia do IFCE no campo da Educação Física, objetivando favorecer a divulgação científica de atividades desenvolvidas por professores e alunos no ensino, pesquisa e extensão, tripé bem conhecido no campo acadêmico.

Assim sendo, esperamos que esse estudo sirva de alerta para o campo da Educação Física em geral, assim também, como reflexão para os cursos do IFCE na área supracitada, desafiando-os a que se apropriem do periódico institucional e alavanquem novas produções, apresentando o que há de mais moderno no currículo das licenciaturas em Educação Física, disseminando práticas de ensino e aprendizagem em seus diferentes campos de atuação e promovendo a qualidade na formação dos docentes e discentes.

Em síntese, sugerimos que professores e alunos das demais instituições de ensino superior no estado do Ceará (UFC, UFCA, UECE, URCA, UVA) que se cadastrem na revista Conexões – Ciência e Tecnologia, do IFCE e fiquem atentos ao prazo de abertura para recebimento de artigos em suas edições regulares e especiais. Importante, também, que tomem conhecimento das edições anteriores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Disponível em:

<<http://legis.senado.leg.br/legislacao/ListaTextoSigen.action?norma=579494&id=16434803&idBinario=16434817>>. Acesso em: 15 out. 2017.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Plataforma Sucupira: Qualis Periódicos**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 15 ago. 2017.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Classificação da Produção Intelectual**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/classificacao-da-producao-intelectual>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

CARVALHO, Keyla Batista *et al.* Perfil Somatotípico e Nível de Composição Corporal de Jogadores de Basquetebol Amador. **Revista Conexões Ciência e Tecnologia**, Fortaleza, v. 6, n. 3, p.91-100, nov. 2012. Disponível em: <<http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/issue/archive>>. Acesso em: 12 out. 2017.

CESAR, Sandro Bimbato. A Indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e a gestão do conhecimento: Estudo em universidade brasileira. **Projetos, Dissertações e Teses em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento**, Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p.01-44, jun. 2013. Disponível em: <<http://www.fumec.br/revistas/sigc/article/view/1918>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE (Fortaleza) (Comp.). **IFCE em Números**. Disponível em: <<http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2018.

MANZINI, Eduardo José. Análise de Artigos da Revista Brasileira de Educação Especial (1992-2002). **Revista Brasileira Educação Especial**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p.13-24, nov. 2013. Disponível em: <http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/sumarios/sumariorevista9.htm>. Acesso em: 18 abr. 2017.

MELLO, Victor de Andrade. Monografias de fim de curso. Refletindo sobre novas reflexões: Por onde caminhamos? **Revista pensar a prática** v. 4 (2001). Disponível em: <<http://www.revista.ufg.br/index.php/feff/issue/view/47>>. Acesso em: 17 jun. 2015.

PEREIRA, Déborah Santana; GUERRA, Ialuska. Análise do Nível de Atividade Física nos Asilos e Instituições de Apoio aos Idosos na Cidade de Juazeiro do Norte/CE. **Revista Conexões Ciência e Tecnologia**, Fortaleza, v. 4, n. 2, p.6-16, nov. 2010. Disponível em: <<http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/issue/archive>>. Acesso em: 12 out. 2017.

PEREIRA, Eduardo da Silva *et al.* Déficit Hídrico Pós-treino em Judocas Submetidos a Diferentes Intensidades de Treinamento com e sem Hidratação. **Revista Conexões Ciência e**

Tecnologia, Fortaleza, v. 9, n. 1, p.33-40, mar. 2015. Disponível em:
<<http://conexoes.ifce.edu.br/index.php/conexoes/issue/archive>>. Acesso em: 12 out. 2017.

REIS, Sandra Gomes de Oliveira; GIANNASI-KAIMEN, Maria Julia. A transição do periódico científico tradicional para o eletrônico na avaliação de pesquisadores. **Revista Cesumar – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**, Maringá, v. 12, n. 2, p.251-273, dez. 2007. Disponível em: <<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar>>. Acesso em: 21 mar. 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CRENCIAIS DOS AUTORES

¹ **Maria Luselma de Sousa**

Graduada pela a Universidade Regional do Cariri - URCA - Licenciatura em Educação Física - 2016. Integrante do Núcleo de Pesquisa, Estudo e Extensão em Educação Física - NUPEF. Cursando Pós-Graduação em Nível de Especialização em Docência do Ensino Superior (2017.1 - 2018.2) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE Campus Cedro Ceará.

E-mail: marialuselma@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1674005931646712>

² **Raimundo Leandro Neto**

Possui Doutorado em Educação (2013) pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e Mestrado em Educação (2001) pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). É professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus de Cedro

E-mail: rleandronet@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2369301322115217>

Recebido em: 20 Jul. 2018.

Aprovado em: 26 Out. 2018.